

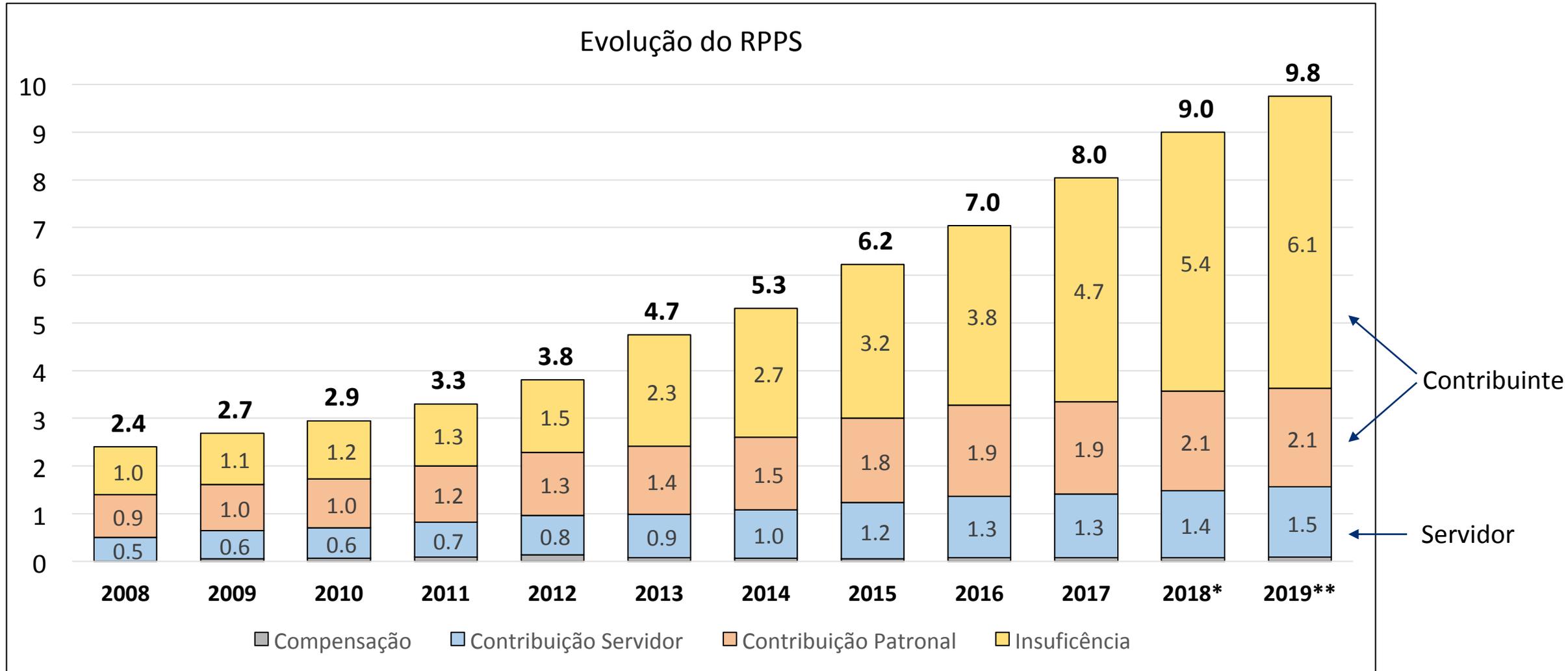


PREFEITURA DE
SÃO PAULO
FAZENDA

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

OUTUBRO/2018

EVOLUÇÃO DOS GASTOS PREVIDENCIÁRIOS

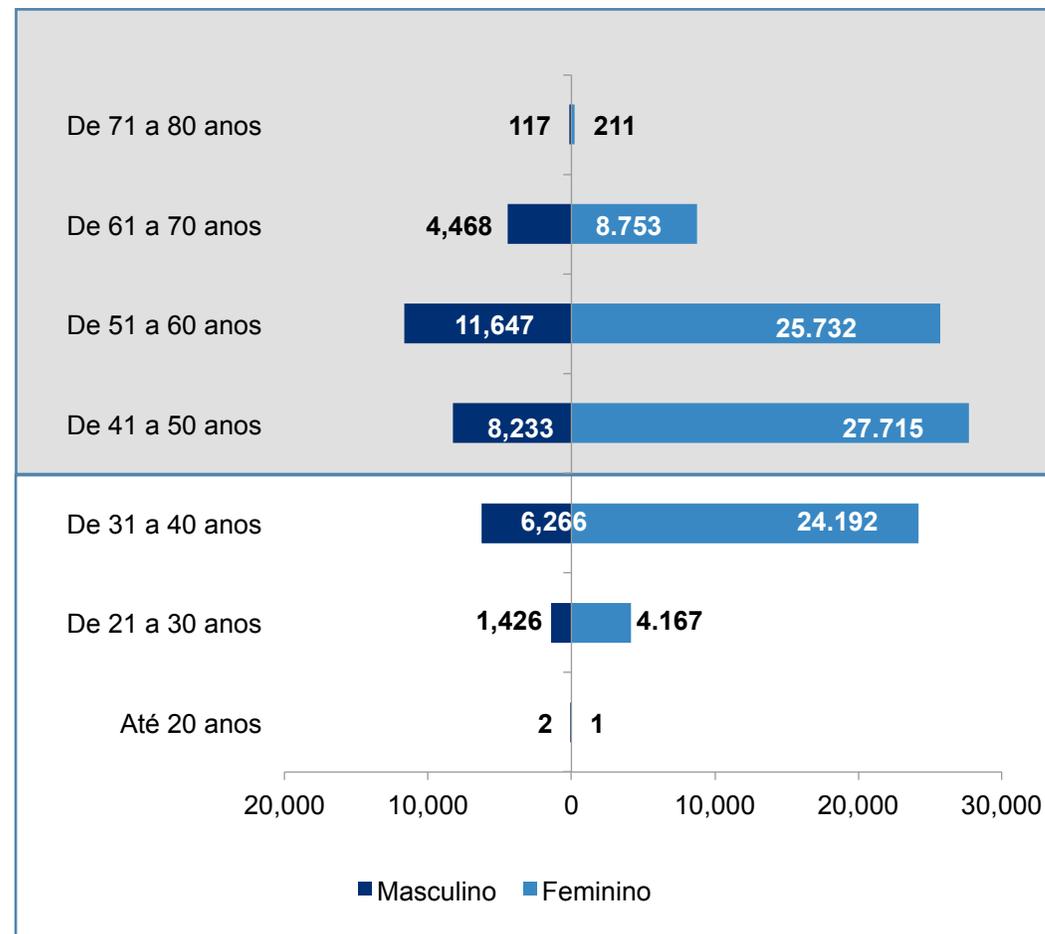


NÚMERO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS



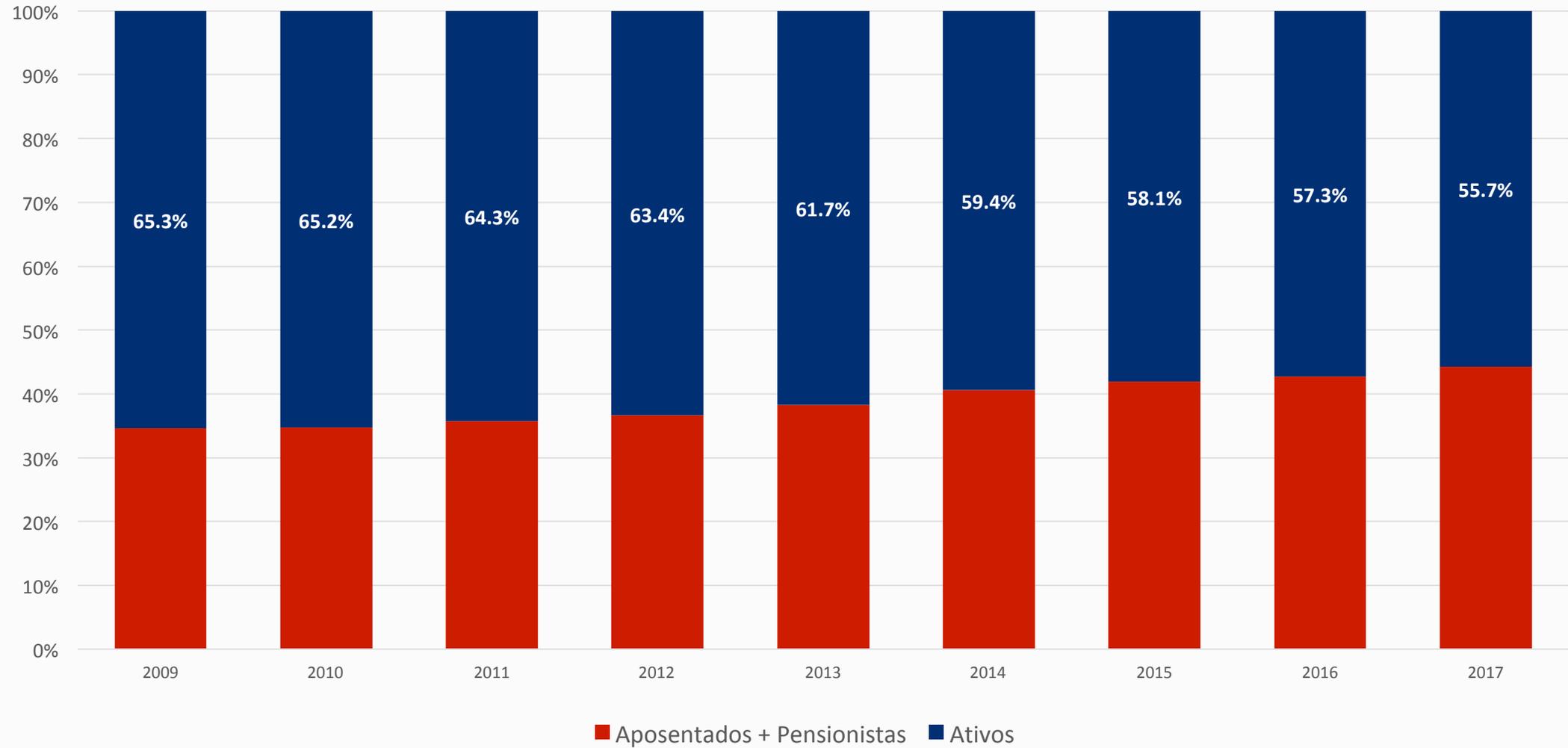
FAIXA ETÁRIA – SERVIDORES ATIVOS

+ de 41% acima de 51 anos
+ de 70% acima de 41 anos

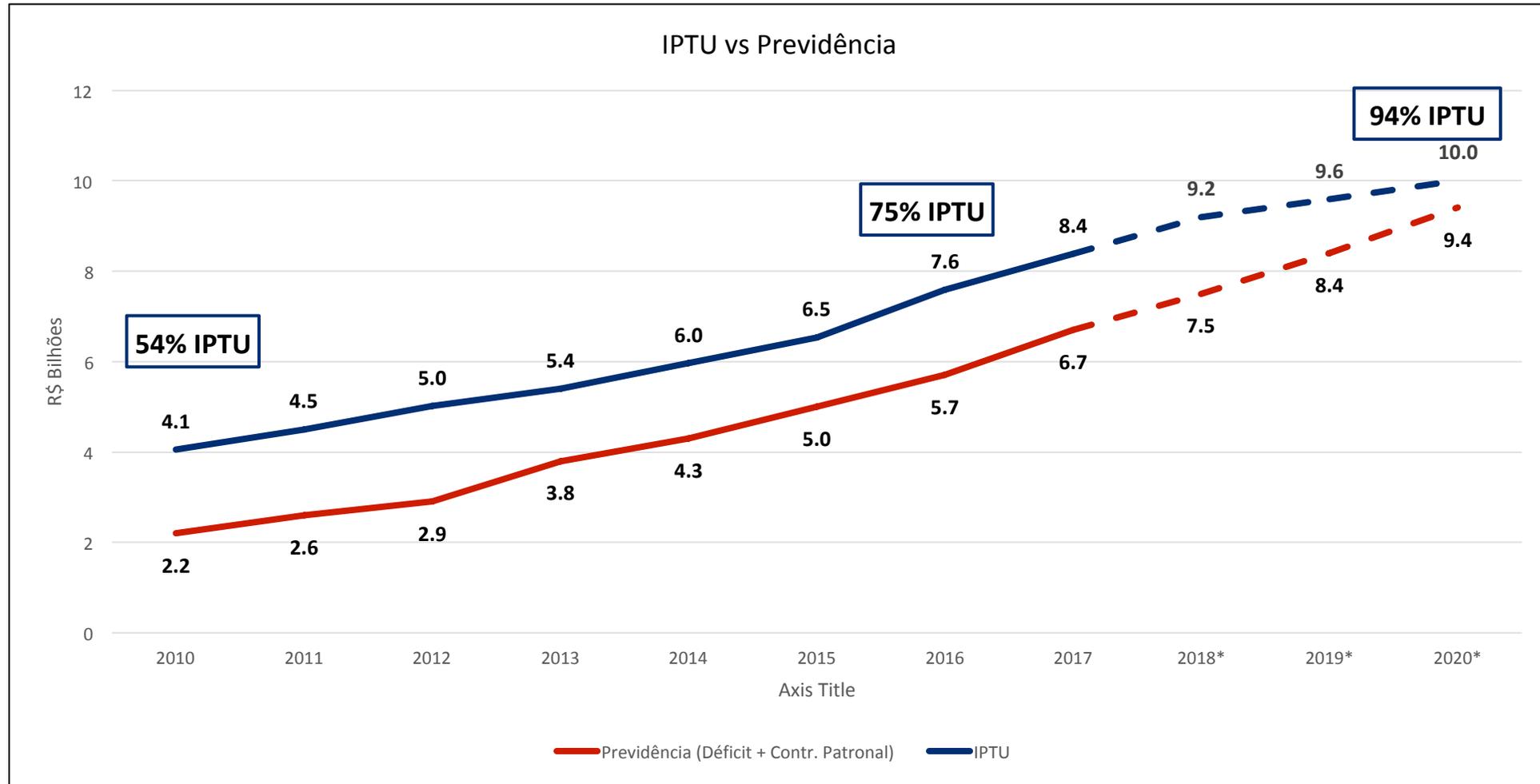


10,9% (13.409) servidores com abono de permanência

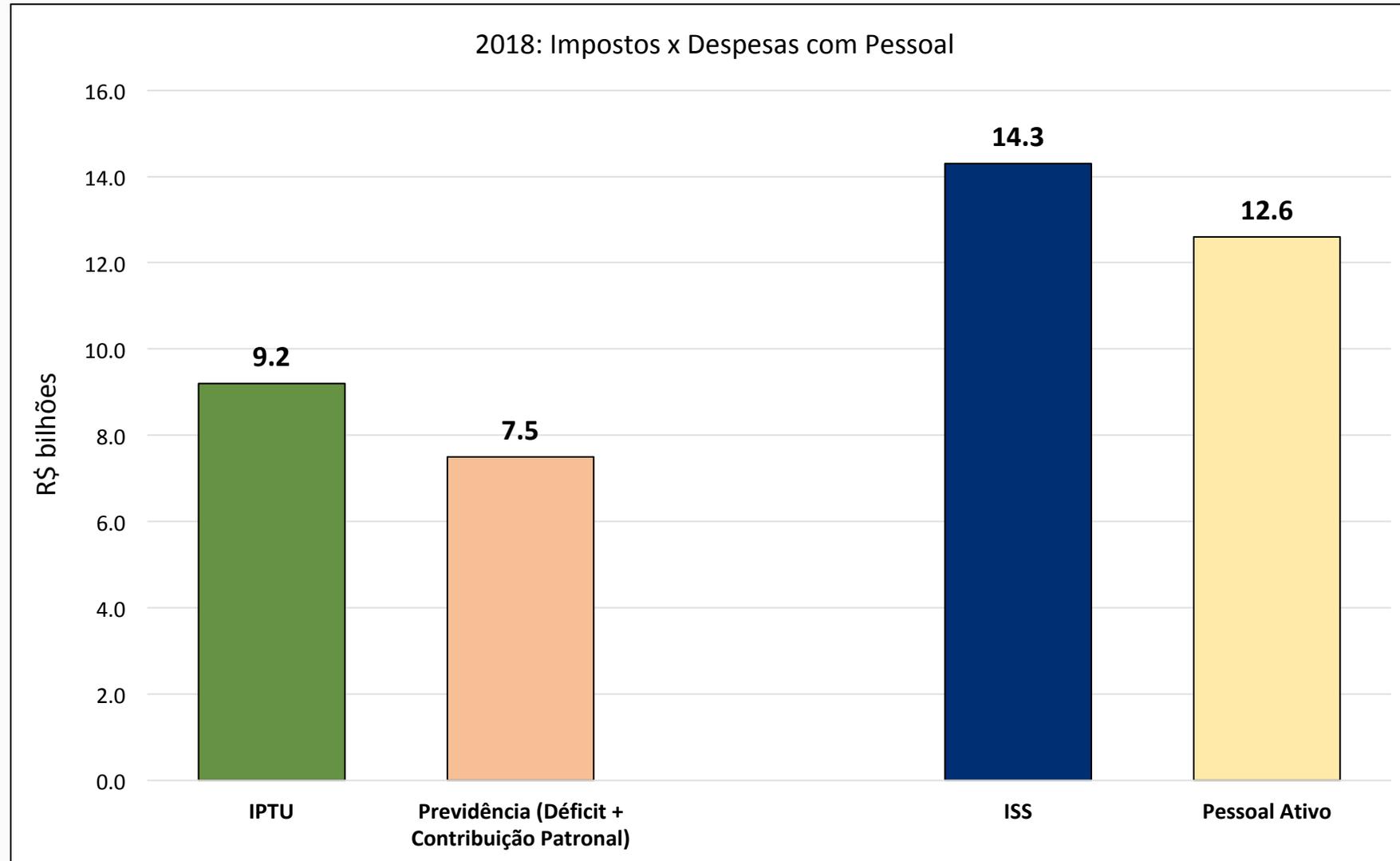
DISTRIBUIÇÃO: ATIVOS x APOSENTADOS E PENSIONISTAS



Receita IPTU x Gastos Previdenciários (Contribuição Patronal + Déficit)



Impostos x Despesa com Pessoal



Passivo Atuarial

Projeção das insuficiências financeiras em 75 exercícios trazidos a Valor Presente a taxa de 5%.

R\$ 5,5 bi

35%

R\$ 146 bilhões*

O Tesouro Municipal deverá arcar com esse valor para garantir o pagamento dos benefícios previdenciários aos seus servidores aposentados e aos pensionistas do regime, além da contribuição patronal (22%).

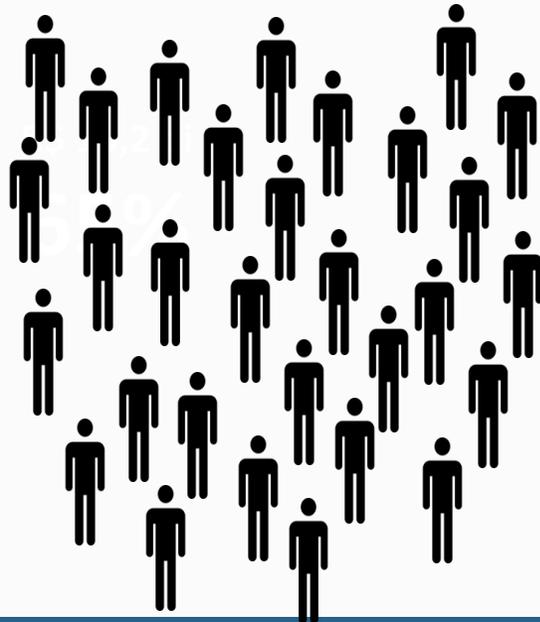
*Cálculos atuariais - Geração atual – Vesting Consultoria Financeira e Atuarial

Modelo Insustentável

**Receita Corrente Líquida
(2018)**
R\$ 48,6 bilhões

População de São Paulo
12,1 milhões

Investimento (mês)
R\$ 294



**Déficit Previdenciário
PMSP (2018)**
R\$ 5,4 bilhões

**Aposentados e
Pensionistas – PMSP
(2017)**
97 mil

Subsídio (mês)
R\$ 4.640/pessoa



**Valores Médios de
aposentadorias em outros
Entes da Federação**

Regime Geral:
R\$ 1.450*

Média Municípios:
R\$ 5.289

Média Estados:
R\$ 5.896

**RPPS Municipal:
R\$ 6.200**

Executivo Federal Civil:
R\$ 7.716

Executivo Federal Militar:
R\$ 9.693

Ministério Público Federal:
R\$ 19.128

Judiciário Federal:
R\$ 22.336

Legislativo Federal:
R\$ 28.882

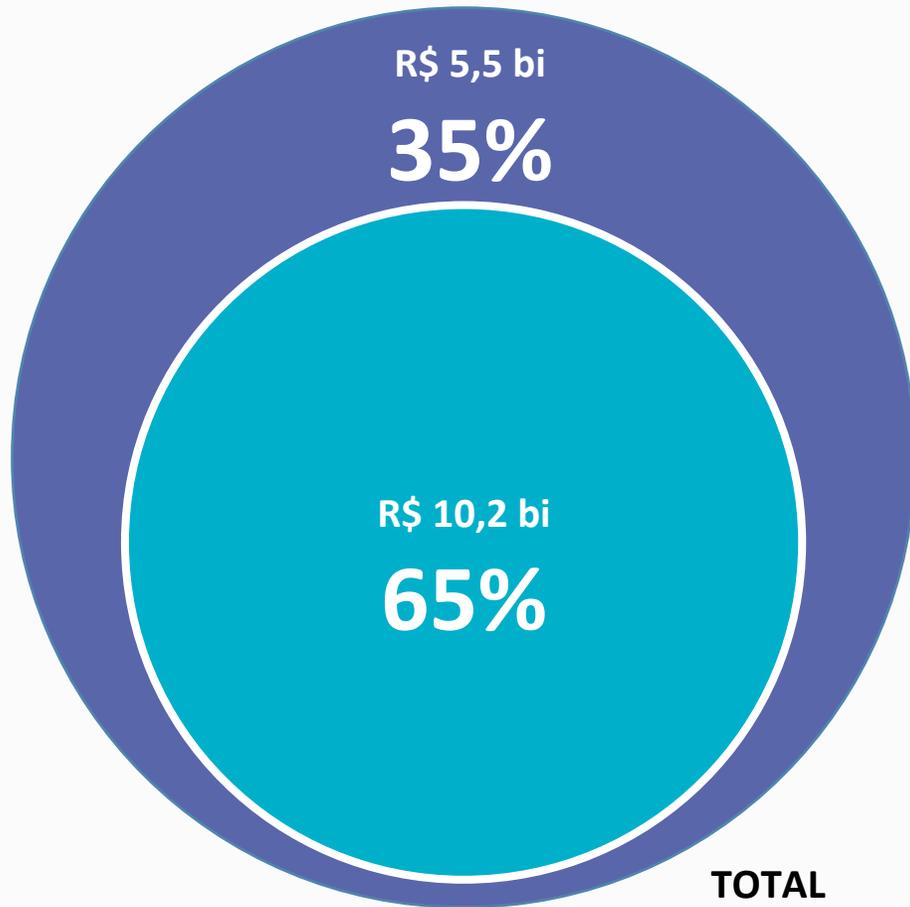
Fontes:
Relatório de Gestão Fiscal – 2016
Relatório Resumido de Execução Orçamentária –
2018
SIGPEC; IPREM; IBGE

*apenas aposentadorias,; considerando todos os benefícios, a média é de R\$ 1.283

CUSTEIO E PREVIDÊNCIA TOMAM CONTA DO ORÇAMENTO

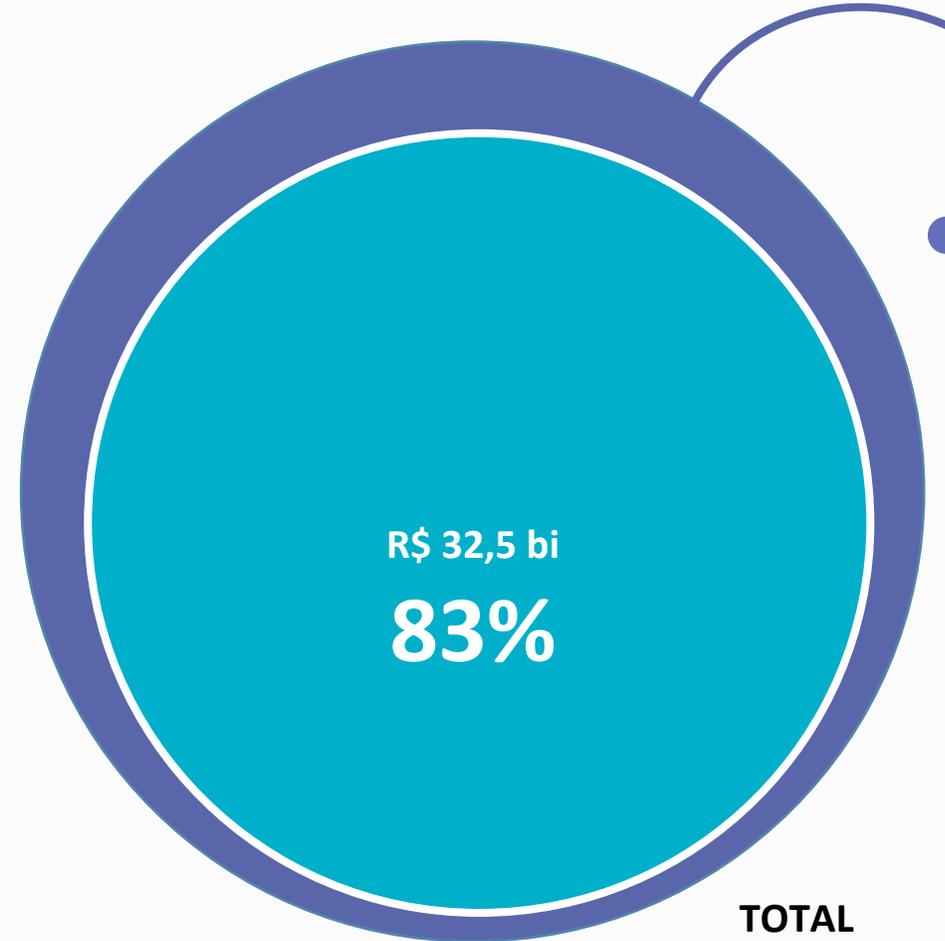
Custeio: Saúde, Educação, Assist. Social; Subsídio Ônibus; Pessoal Ativo e Inativo; Dívida e Precatórios

2007



TOTAL
R\$ 15,7 bi

2018

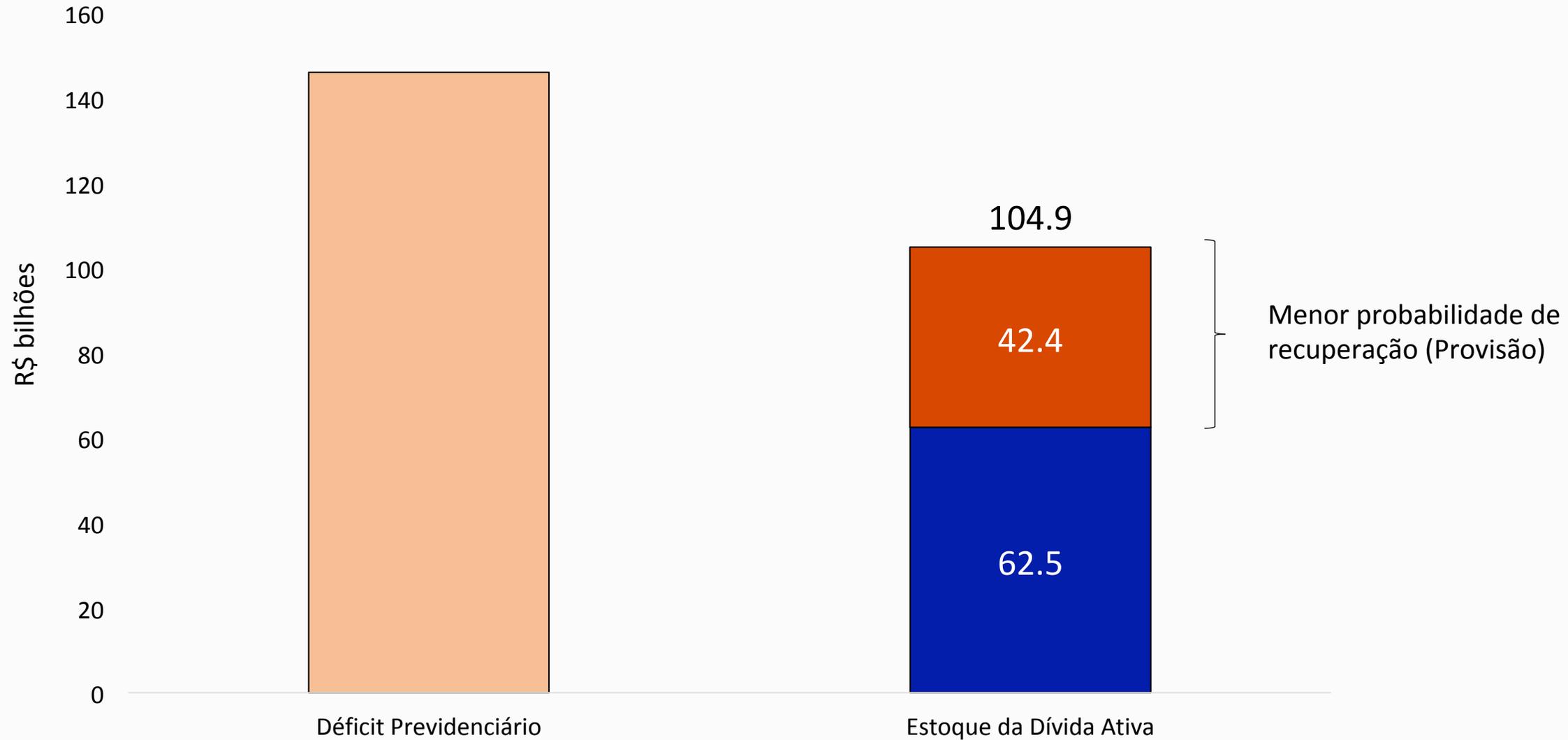


TOTAL
R\$ 39,0 bi

R\$ 6,7 bi
17%

- **Recurso para:**
 - . Lixo/Varrição
 - . Zeladoria
 - . Habitação
 - . Segurança
 - . Cultura
 - . Parques
 - . Meio Ambiente
 - . Investimentos
 - . Esportes
 - . Trabalho
 - . Etc.

Déficit Previdenciário x Dívida Ativa



Pontos principais da reforma municipal

Serão alteradas as alíquotas das contribuições, bem como será criado um novo sistema para os servidores ingressantes, sem alterar o tempo de contribuição.

Previdência complementar

- Futuros servidores que ganham acima do teto do RGPS (R\$ 5.531,31)

Segmentação de Massas

- Geração Atual continuará no Regime Simples
- Geração Futura ingressará no Regime Capitalizado, que é autossustentável

Aumento de Alíquota

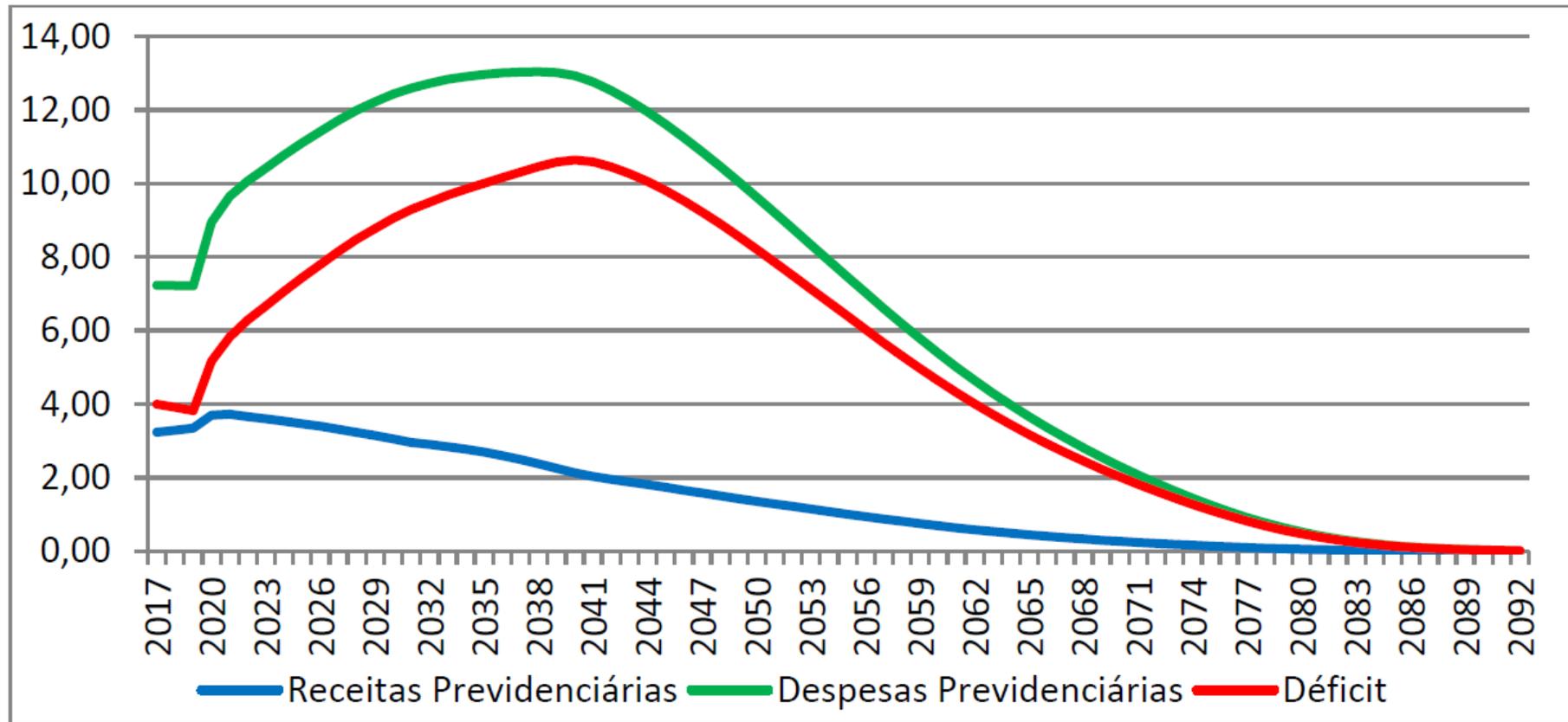
- No mínimo 6% para o Município
- 3% para o Servidor

Alíquota Suplementar

- Alíquota suplementar progressiva, de até 5%, de acordo com faixas de remuneração estabelecidas

Pontos principais da reforma municipal

Gráfico 6: Projeção da Despesa, Receita e Déficit Financeiro com Implantação da Previdência Complementar, Segregação de Massas e Aumento de alíquotas (R\$ Bilhões de 31/12/2016)



Comparativo das Capitais do país

| | Previdência Complementar | Segregação de Massas | Alíquotas do Servidor |
|----------------|--------------------------|----------------------|-----------------------|
| São Paulo | ✘ | ✘ | 11% |
| Rio de Janeiro | ✘ | ✘ | 11% |
| Belo Horizonte | ✘ | ✓ | 11% |
| Aracaju | ✘ | ✓ | 11% |
| São Luís | ✘ | ✓ | 11% |
| Macapá | ✘ | ✓ | 11% |
| Goiânia | ✓ | ✓ | 11% |
| João Pessoa | ✘ | ✓ | 11% |
| Maceió | ✘ | ✓ | 11% |
| Manaus | ✘ | ✓ | 11% |
| Cuiabá | ✓ | ✓ | 11% |
| Porto Alegre | ✓ | ✓ | 14% |
| Belém | ✘ | ✓ | 11% |
| Fortaleza | ✘ | ✘ | 11% |
| Florianópolis | ✘ | ✘ | 11% |
| Curitiba | ✓ | ✓ | 11,5% até 14% |